

# O CONCEITO DE ENERGIA NO PARADIGMA CONSCIENCIAL

## *The concept of energy in the Consciential Paradigm*

William Klein

**RESUMO:** O presente trabalho é o resultado de pesquisa teórica e prática (teática) a respeito dos conceitos de energia, *energia consciencial* (EC), *energia imanente* (EI) e as bioenergias. O artigo apresenta um conjunto ordenado de conceitos capazes de fornecer alguma bagagem de argumentação teórica para os professores de Conscienciologia, assim como a defesa da relevância da Parafísica para clarear tais assuntos.

**Palavras-chave:** Energia; Consciência; Parapedagogia.

**ABSTRACT:** This work is the result of both theoretical and practical (theoretical) research into the concepts of energy, consciential energy (CE), immanent energy (IE), and bioenergies. The article offers a structured set of concepts designed to provide a theoretical foundation for conscienciology instructors while advocating for the importance of parapsysics in elucidating these topics.

**Keywords:** Energy; Consciousness; Parapedagogy.

### 01. INTRODUÇÃO, HISTÓRICO E MÉTODO DA PESQUISA

**Parapedagogiologia.** Nas aulas de Conscienciologia ministradas pelos professores das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), a energia é temática especialmente relevante por ser conceito subsumor essencial à compreensão das verdades relativas de ponta (verpons) conscienciológicas.

**Compreensiologia.** O entendimento das realidades, pararealidades e conceitos conscienciológicos, varia de consciência para consciência, por exemplo, de acordo com os estudos, pesquisas, acúmulo de experiências pessoais e nível evolutivo pessoal.

**Autexperimentologia.** No exercício de orientação parapedagógica dos professorandos em formação docente, especialmente durante a observação das aulas de estágio (aulas ministradas pelo docente em formação), observou-se recorrentes dúvidas sobre o que são as bioenergias, *energias imanentes* (EIs) e *energias conscienciais* (ECs), suas características, exemplos e como explicar tais conceitos aos alunos interessados (transposição didática).

**Motivaciologia.** A motivação principal para a pesquisa é auxiliar professores e professoras de Conscienciologia nos processos de ensino e aprendizagem relativos às energias em geral e, com isso, qualificar os processos educacionais conscienciológicos.

**Objetivos.** Para tanto a pesquisa e o artigo objetivam esclarecer (1) o que são as energias; (2) o que são as *energias imanentes* (EIs); (3) o que são as *energias conscienciais* (ECs); o que são as bioenergias; (4) apresentar quadro didático sobre as realidades e pararealidades do Cosmos.

**Investigação.** A estratégia para a investigação foi o estudo da temática nas obras essenciais da Conscienciologia, Espiritismo, Fenomenologia, Física, Hinduísmo, Orientalismo, Parafenomenologia e Teosofia.

**Reflexões.** O artigo traz proposições do autor, reflexões pessoais e perguntas não respondidas na intenção de fomentar as reflexões dos leitores e pesquisadores do tema.

**Raciocinologia.** Os conceitos das ciências convencionais são trazidos primeiro ao leitor a fim de criar bases para os argumentos desenvolvidos ao longo do artigo.

**Sabedoria.** *Omnia nosse impossibile, pauca non laudabile* (Saber tudo é impossível, saber pouco não é louvável). *Esforcemo-nos em aprender.*

## 02. ENERGIA

**Terminologia.** O termo energia é amplamente usado em diferentes linhas do conhecimento. Por exemplo, as disciplinas ou campos da Filosofia, Física, Química, Psicologia, Espiritualismo e Conscienciologia, fazem uso do termo energia. Vale questionar: estão tratando da mesma realidade, a mesma “coisa”?

**Diferenciologia.** Veremos a diante: em alguns casos sim, outros não, a depender do contexto. Importa saber quando e por que se trata da mesma realidade ou realidades diferentes.

**Conscienciologia.** No universo do paradigma consciencial o termo energia tem ampla sinonímia e por vezes causa confusão. Afinal de contas, o que significam energia, *energia imanente* (EI), *energia consciencial* (EC) e bioenergia? Qual realidade é subgrupo ou contém as demais?

**Contextologia.** Importa também esclarecer as abordagens sobre as energias no contexto do holossoma e das dimensões de manifestação da consciência.

## 03. ENERGIA EM PARADIGMAS NÃO CONSCIENCIOLÓGICOS

**Interparadigmologia.** Para fornecer subsídios aos raciocínios desenvolvidos mais adiante neste artigo, enriquecer os conceitos subsunçores e o arcabouço argumentativo dos professores de Conscienciologia, é relevante sintetizar o estado da arte sobre o conceito de energia nos principais campos do conhecimento humano.

**Etimologia.** A palavra energia apareceu no Século XVI. Provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”.

**Helenismologia.** Durante o período helenístico, o conceito de energia recebeu significados diversos, especialmente no contexto da filosofia aristotélica, onde desempenhou papel central, como exemplificado a seguir (ARISTÓTELES, 2021):

1. **Atividade, atualização e metafísica:** Aristóteles (384 – 322 a.e.c.) usou o termo energia (*energeia*) para descrever a atividade ou o estado do ser em ação, em oposição ao estado de potencialidade (*dynamis*). Esta distinção é fundamental tanto em sua metafísica quanto na explicação da mudança e do movimento no mundo natural. Tudo no Universo, segundo Aristóteles, se move de potencialidade para atualidade por meio da energia, o princípio que causa a mudança e o movimento. Por exemplo, uma semente possui o potencial (*dynamis*) de se tornar uma árvore, mas ao crescer e florescer, ela está em um estado de energia (*energeia*).

2. **Ética e virtude:** Na ética aristotélica, energia é usada para descrever a atividade da alma em conformidade com a virtude. A vida virtuosa é vista como uma expressão plena de energia,

onde as capacidades racionais e morais do ser humano são atualizadas e expressas de maneira harmoniosa.

3. **Telos (Finalidade):** Para Aristóteles, a energia de algo está frequentemente ligada à sua finalidade última ou propósito. Por exemplo, a energia de um médico está aplicada na prática da medicina, por ser sua finalidade ou função.

**Contextologia.** Aristóteles desenvolveu o conceito de energia de modo mais profundo em sua obra *Metafísica*, especialmente nos livros Theta (Livro IX) e Lambda (Livro XII). Tais conceitos foram fundamentais para a visão de mundo helenística e influenciaram profundamente a ciência, a ética e a metafísica subsequentes no pensamento ocidental (ARISTÓTELES, 2021).

**Física.** No ramo da Física a energia foi amplamente estudada e assumiu importância fundamental para a explicação do Universo físico.

### 3.1 ENERGIA NO RAMO DA FÍSICA

**Física.** A seguir, em ordem didática, 6 áreas ou especialidades da física e os respectivos sentidos ou aplicações do conceito de energia (HEWITT, 2023):

#### I. Mecânica Clássica

1. **Energia cinética:** energia de um corpo devido ao seu movimento.
2. **Energia potencial:** energia armazenada em um sistema devido à posição ou configuração, por exemplo, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica.

#### II. Termodinâmica

1. **Energia interna:** soma de todas as formas de energia microscópica associadas às partículas que compõem o sistema. Essas energias incluem tanto a energia cinética (relacionada ao movimento das partículas) quanto a energia potencial (relacionada às interações entre as partículas). Tem relação com temperatura e quantidade de substância.
2. **Calor:** energia transferida entre sistemas ou substâncias devido à diferença de temperatura.
3. **Trabalho:** energia transferida a um sistema quando uma força é aplicada sobre uma distância, ou o esforço exercido sobre algo que resulta em uma variação de sua energia.

#### III. Eletromagnetismo

1. **Energia elétrica:** energia associada ao movimento de cargas elétricas por meio de um condutor.
2. **Energia magnética:** energia armazenada em campos magnéticos.
3. **Energia de campo eletromagnético:** energia contida nos campos elétricos e magnéticos.

#### IV. Física Quântica

1. **Energia de fótons:** energia de partículas de luz (fótons), dada pela fórmula  $E=h\nu$ , onde  $h$  é a constante de Planck e  $\nu$  é a frequência do fóton.
2. **Níveis de energia:** em átomos e moléculas a energia está quantizada, ou seja, os elétrons ocupam níveis de energia discretos. A transição entre esses níveis envolve a absorção ou emissão de fótons com energias específicas.

3. **Energia de partículas:** energia associada às partículas subatômicas, incluindo suas energias cinéticas e potenciais dentro de sistemas quânticos.

## V. Relatividade

1. **Energia de repouso:** energia intrínseca à *massa* em repouso, dada pela equação  $E=mc^2$ , onde  $m$  é a *massa* e  $c$  é a *velocidade da luz*.

2. **Energia relativística:** energia total de uma partícula, ou seja, energia de repouso mais a energia devido ao movimento. É dada pela fórmula  $E=\gamma mc^2$ , onde  $\gamma$  é o fator de Lorentz (essencial por incorporar os efeitos relativísticos de dilatação do tempo e contração do espaço).

## VI. Física Nuclear e de Partículas

1. **Energia de ligação nuclear:** energia necessária para separar prótons e nêutrons de um núcleo atômico.

2. **Energia de decaimento:** energia liberada quando um núcleo instável decai para um estado de menor energia, geralmente emitindo radiação ou partículas.

**Questionologia.** Assim como existem dezenas de modalidades de energias na intrafísica-lidade, podem existir diferentes modalidades de energia na extrafísica ainda não identificadas ou estudadas pela Conscienciologia?

**Legislogia.** O estudo das diversas formas de energia e suas transformações levaram à *lei de conservação da energia*: a energia não pode ser criada ou destruída, pode ser transferida de um objeto para outro ou transformada de uma forma em outra, mas a quantidade total de energia não muda (HEWITT, 2023).

**Cronologia.** A seguir, em ordem cronológica, síntese sobre o desenvolvimento do conceito de *transformação* ou *conservação da energia* (BAKER, 2015 e ROCHA, 2011):

1. **Helenismologia.** Tales de Mileto (624 – 546 a.e.c.) filósofo pré-socrático, astrônomo e matemático, fundador da Escola Jônica, considerado o primeiro filósofo ocidental e um dos sete sábios da Grécia Antiga, estudioso da natureza (*physis*), formulou uma explicação racional sobre o mundo na qual, algo além das mudanças aparentes, permanece, é sempre o mesmo, se transforma, se conserva em sua essência (SARAIVA, 2017). Aristóteles (384 – 322 a.e.c.) presumiu a conservação da energia com base nas ideias de Tales e de outros filósofos.

2. **Experimentologia.** Galileo Galilei (1564 – 1642), astrônomo, físico e engenheiro florentino, considerado pai da astronomia observacional, da física moderna, do método científico e ciência moderna, identificou e equacionou trocas de energia mecânica a partir de experimentos com pêndulo (lei do isocronismo).

3. **Vis Viva.** Gottfried Leibniz (1646 – 1716), filósofo, matemático e polímata alemão, desenvolveu nova teoria do movimento com base na energia cinética e energia potencial, postulando o espaço como relativo, antecipando Einstein. Se referia à energia como uma *vis viva*, ou seja, uma força vital.

4. **Terminologia.** Thomas Young (1773 – 1829), físico, médico e egiptólogo britânico, foi o primeiro a usar a palavra “energia” no sentido atual, embora sem esclarecer o que a energia é em termos de substância.

5. **Entropia.** Rudolf Clausius (1822 – 1888) físico e matemático alemão, expôs pela primeira vez as ideias básicas da segunda lei da termodinâmica e formulou o conceito de entropia.

6. **Quanta.** Max Planck (1858–1947) físico alemão, prêmio Nobel de Física de 1918, considerado pai da física quântica, revolucionou o conceito de energia ao teorizar que a energia pode existir apenas em quantidades discretas, ou seja, não é emitida ou absorvida de modo contínuo, mas em pequenos pacotes discretos chamados quanta. Sugeriu que a energia de cada quantum é proporcional à frequência da radiação, expressa pela fórmula  $e = h \cdot v$ . Suas ideias influenciaram diretamente a teoria do efeito fotoelétrico de Einstein, a teoria do átomo de Bohr, e outros avanços na física do século XX (BAKER, 2015).

7. **Espaço-Tempo e Matéria-Energia.** Em 1905, Albert Einstein (1879–1955) publicou quatro artigos revolucionários. O artigo “sobre a eletrodinâmica dos corpos em movimento”, apresentou a teoria da relatividade restrita, reformulando os conceitos de espaço e tempo, afirmando que as leis da física são as mesmas para todos os observadores não acelerados (referencial inercial) e que a velocidade da luz no vácuo é constante para todos os observadores, independentemente do movimento da fonte de luz. No artigo “A inércia de um corpo depende de seu conteúdo energético?” Einstein propôs a relação de equivalência entre massa e energia, apresentou a famosa equação  $E = mc^2$ , capaz de explicar e quantificar a produção de energia que ocorre, por exemplo, no Sol e nas usinas nucleares.

**Conclusão.** O conceito de energia (e conservação de energia) permeia todas as áreas da Física, onde representa a medida da capacidade de realizar trabalho, causar movimento ou provocar mudanças em um sistema físico.

#### 04. ENERGIA E MIGRAÇÃO DE CONCEITOS

**Epistemologia.** A *migração de conceitos* ocorre quando conceitos desenvolvidos em contextos de áreas científicas, filosóficas, disciplinares, paradigmáticas ou de pensamento específicas são transpostas para outras áreas nas quais recebem novas condições de contorno, análise e contexto, podendo resultar em novos significados e aplicações (ROCHA, 2011).

**Abrangência.** O fenômeno da *migração de conceitos* está presente desde o senso comum até as relações formais da filosofia e campos da ciência convencional.

**Transdisciplinaridade.** Tal realidade é cada vez mais frequente nas ciências interdisciplinares e transdisciplinares, onde a transposição conceitual significa intervenção sobre um complexo de fatos e de sistemas relacionais e na atribuição de novos sentidos aos conceitos tomados de empréstimo entre diferentes sistemas referenciais.

**Multidisciplinologia.** Assim acontece com o conceito de energia, assumindo diferentes significados e interpretações em diversas áreas do conhecimento humano, por exemplo, as 8 áreas mencionadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Biologia.** Energia metabólica liberada a partir de nutrientes por meio de processos metabólicos, essencial para a manutenção da vida e realização das funções celulares, a capacidade vital da molécula ATP de armazenar e liberar energia permitindo a célula realizar as reações químicas necessárias para sustentar a vida, energia do sol capturada e convertida em energia química por meio da fotossíntese em plantas.

2. **Economia.** A energia econômica refere-se à capacidade de realizar trabalho econômico e gerar valor, frequentemente relacionada à eficiência e produtividade.

3. **Engenharia.** Eficiência energética relacionada à conversão de energia em trabalho útil e consequente minimização das perdas energéticas em tal processo.

4. **Espiritualidade.** Linhas místicas, filosóficas, ocultistas e ligadas à chamada medicina alternativa abordam a energia vital (energia sustentadora da vida), por exemplo, o Qi na medicina tradicional chinesa e o prana no hinduísmo.

5. **Física.** Energia cinética associada ao movimento de um objeto, energia potencial armazenada em um objeto devido sua posição ou configuração, energia térmica interna de um sistema devido ao movimento aleatório de suas partículas, energia eletromagnética contida nos campos elétricos e magnéticos, energia nuclear armazenada no núcleo dos átomos e liberada em reações nucleares.

6. **Psicologia.** A energia psíquica, segundo Carl Jung, refere-se à força interna que impulsiona o comportamento e os processos mentais. A energia mental, em um sentido mais geral, descreve a vitalidade e a capacidade de uma pessoa para realizar tarefas cognitivas e emocionais.

7. **Química.** Energia de ligação necessária para quebrar uma ligação química, energia de reação liberada ou absorvida durante uma reação química, energia livre de Gibbs usada para prever a espontaneidade das reações químicas.

8. **Sociologia.** Energia social usada metaforicamente para indicar a dinâmica e a força motriz por trás de movimentos sociais e mudanças culturais.

**Aplicaciologia.** O conceito de energia tornou-se fundamental e transversal, sendo interpretado e aplicado de diferentes formas conforme o contexto. Na Física e Química, a definição de energia é precisa e quantificável, enquanto em áreas como Psicologia, Sociologia e Espiritualidade, o termo pode assumir significados abstratos ou metafóricos, refletindo a diversidade de fenômenos aos quais busca descrever e explicar.

## 05. ENERGIA: SUBSTÂNCIA OU PROPRIEDADE DA SUBSTÂNCIA?

**Cosmologia.** Segundo a Astrofísica o Universo é composto por elementos classificáveis em diferentes categorias. A seguir, em ordem didática, 7 exemplos dos principais componentes do Universo (SAGAN, 2017 e TYSON, 2017):

1. **Matéria bariônica:** formada por (1) átomos (matéria ordinária constituinte das estrelas, planetas, gases interestelares e todos os objetos visíveis no Universo), (2) estrelas e galáxias (a maior parte da matéria bariônica - estrelas são esferas de plasma e geram energia por meio da fusão nuclear), e (3) planetas e objetos sólidos (planetas, luas, asteroides e cometas).

2. **Matéria escura:** hipótese postulada para explicar as observações onde galáxias e aglomerados de galáxias têm mais gravidade que o esperado com base na quantidade de matéria visível (estrelas, planetas, gás). A matéria escura não emite, absorve ou reflete luz. Invisível aos instrumentos de observação direta, mas detectada indiretamente por meio de seus efeitos gravitacionais na dinâmica das estrelas e galáxias.

3. **Energia escura:** forma hipotética de energia que permeia todo o espaço, proposta para explicar a aceleração da expansão do Universo observada na década de 1990. Tal descoberta contradiz a expectativa de que a força gravitacional da matéria presente no Universo desaceleraria sua expansão. Estima-se que 68% do conteúdo total do Universo seja constituído de energia escura.

4. **Radiação:** formada por (1) radiação cósmica de fundo (radiação remanescente do Big Bang, presente em todo o Universo), (2) radiação eletromagnética, incluindo a luz visível, raios X, raios gama, infravermelho e rádio.

5. **Neutrinos:** partículas subatômicas extremamente leves e de difícil detecção. São produzidas em reações nucleares, por exemplo, no interior das estrelas.

6. **Buracos negros:** regiões do espaço onde o campo gravitacional intenso não permite nem mesmo a luz escapar. Existem buracos negros supermassivos no centro de várias galáxias. No centro da Via Láctea há um buraco negro com massa estimada em 4 milhões de vezes a massa do Sol.

7. **Plasma:** o estado mais comum da matéria no Universo, no qual os átomos estão ionizados, formando um gás de elétrons livres e íons. Em um átomo neutro, os elétrons estão ligados ao núcleo pelo campo elétrico, resultando em uma carga líquida neutra. No plasma, os elétrons são separados do núcleo, criando um estado em que há partículas carregadas livres, permitindo ao plasma conduzir eletricidade e interagir com campos eletromagnéticos. Estima-se que o plasma constitua cerca de 99% da matéria visível no Universo.

**Complexiologia.** Tais componentes formam a estrutura complexa e dinâmica do Universo físico, desde as menores partículas subatômicas até as vastas redes de galáxias e a misteriosa energia escura. A proporção destes componentes no Universo é estimada em 68% energia escura, 27% matéria escura, 5% matéria bariônica e menos de 1% em neutrinos e radiação. Curioso, quase 95% do Universo físico parece ser composto de algo desconhecido à humanidade (SAGAN, 2017 e TYSON, 2017).

**Questionologia.** A energia é substância ou propriedade inerente às substâncias do Universo?

**Intrafisiologia.** Para a Física, a energia não é uma substância em si, mas uma propriedade inerente às substâncias e aos sistemas do Universo. Ela representa a mensuração da capacidade de um sistema realizar trabalho ou produzir mudanças. Permite entender e descrever processos naturais e interações entre matéria e forças no Cosmos, sendo uma das principais quantidades conservadas na física. Na mecânica clássica, física quântica e relatividade, a energia permite a formulação de leis e equações capazes de explicar e prever como a matéria e as forças interagem no Universo físico (HEWITT, 2023).

**Senso comum.** No dia a dia, o termo “energia” é frequentemente entendido como atributo de uma substância ou estado característico de algo ou alguém. Pode significar vitalidade ou disposição para realizar tarefas. Por exemplo, quando alguém diz “estou sem energia hoje”, está expressando se sentir cansado ou desanimado, indicando um estado ou atributo dessa pessoa. Da mesma forma, ao afirmar que um alimento proporciona energia, o termo se refere à capacidade do alimento de fornecer disposição e força, e não à ideia de que o alimento seja composto por uma substância chamada energia.

**Combustível.** Em outros contextos a energia tem sentido de combustível (substância), por exemplo:

1. **Alimentação:** é preciso comer se está sem energia.
2. **Carga elétrica:** a bateria do celular precisa ser carregada para ter mais energia.
3. **Matéria prima:** o petróleo é uma das principais fontes de energia do mundo.
4. **Astro:** o sol é uma fonte inesgotável de energia para o nosso planeta.
5. **Veículos:** o carro elétrico precisa ser carregado de energia para a viagem.

**Espiritualismo.** No pensamento das linhas espiritualistas, como o Espiritismo Kardecista, o Hinduísmo e o Budismo, o termo energia geralmente se refere a alguma modalidade de subs-

tância sutil. Prana, segundo os Upanishads, é a energia vital universal que permeia o Cosmos, sendo absorvida pelos seres vivos por meio do ar que respiram. Prana deu origem ao conceito chinês de Qi. Prana não é o Atman (alma ou essência).

**Física.** Na Física, a substância é uma forma de matéria composta por partículas que possuem massa e energia. Essas partículas se combinam para formar átomos e moléculas, que, por sua vez, constituem as demais substâncias. A massa e a energia são propriedades dessas partículas e determinam como as substâncias interagem com o restante do Universo. Em suma, as substâncias são as formas tangíveis da matéria que compõem o universo físico ao nosso redor, formadas por partículas fundamentais em interações complexas.

**Questionologia.** A equação de Einstein a respeito da equivalência entre massa e energia, onde  $E=mc^2$ , demonstra que matéria é a mesma realidade que a energia?

**Relatividade.** Não é bem assim. A equação de Einstein estabelece que massa e energia são intercambiáveis, ou seja, a equação indica a relação na qual uma certa quantidade de massa  $m$  pode ser convertida em uma quantidade equivalente de energia  $E$ . Sendo  $c^2$  (velocidade da luz ao quadrado) extremamente grande ( $\sim 9 \times 10^{16} \text{ m}^2/\text{s}^2$ ), uma pequena quantidade de massa pode ser convertida em uma grande quantidade de energia (HEWITT, 2023).

**Exemplologia.** Nas reações nucleares, como a fissão (divisão de núcleos pesados) e a fusão (união de núcleos leves), a massa dos produtos é menor que a massa dos reagentes. A diferença de *massa é convertida em energia*, como ocorre nos reatores nucleares. Por outro lado, um fóton de alta energia pode se transformar em um par de partículas (um elétron e um pósitron - fenômeno conhecido como produção de pares), ou seja, *energia foi convertida em partículas com massa* (BAKER, 2015).

**Resumologia:** a matéria é constituída por partículas que possuem massa e ocupam espaço, como átomos e moléculas, que formam sólidos, líquidos e gases. A energia é uma propriedade dos sistemas físicos e pode existir em várias formas, como cinética, potencial, térmica, elétrica, química, nuclear e radiante.

**Compreensiolgia.** A massa pode ser interpretada como uma forma de energia, mas a energia em si não é exclusivamente uma propriedade da matéria, pois também pode existir em sistemas sem matéria, como na radiação eletromagnética. É importante destacar que massa e energia não são “estados” diferentes de uma mesma substância; no entanto, a massa é considerada uma forma de energia. O Universo é formado por substâncias e energias, desde que se compreendam as definições e inter-relações desses termos em diferentes contextos.

**Substância na perspectiva filosófica:** as substâncias são entidades fundamentais com existência independente (podem existir por si só - propriedade Ontológica). São realidades que possuem propriedades, incluindo a capacidade de conter e transferir energia. Substância também é considerada a essência fundamental ou o “ser” de algo que existe independentemente.

**Substância na perspectiva científica:** refere-se à matéria que constitui objetos físicos. Isso inclui átomos, moléculas e os estados da matéria (sólido, líquido, gasoso, plasma).

**Conclusão.** Pelas ciências intrafísicas (notadamente a Cosmologia) o Universo físico pode ser visto pela perspectiva de substâncias e energias. Por exemplo:

1. **Substâncias materiais:** Todas as formas de matéria, visíveis e invisíveis (como a matéria escura), são substâncias que compõem a estrutura física do Universo.

2. **Formas de energia:** A energia, em suas diversas formas, está presente em todo o Universo e é responsável ou está associada aos processos dinâmicos. A energia está intimamente ligada ao comportamento e às interações das substâncias.

**Exemplologia.** As substâncias físicas em geral possuem diferentes modalidades de armazenamento e dinâmicas energéticas. A seguir, 3 exemplos em ordem didática:

### I. Bola de Futebol.

1. **Substância:** a bola é constituída de couro, tecidos e ar (substâncias materiais).
2. **Energia:** bola em movimento possui energia cinética e energia potencial gravitacional.

### II. Átomo.

1. **Substância:** o átomo é composto de partículas subatômicas, por exemplo, prótons, nêutrons e elétrons.

2. **Energia:** o átomo possui energia em várias formas, por exemplo, energia nuclear e energia elétrica nos elétrons em movimento.

### III. Estrelas.

1. **Substância:** compostas principalmente de hidrogênio e hélio (matéria bariônica).

2. **Energia:** geram energia pela fusão nuclear (energia nuclear) e emitem luz e calor (energia radiante e térmica).

**Esclarecimentologia.** Matéria e energia estão profundamente interconectadas, onde a massa de uma substância é uma forma de energia, e ambas são aspectos fundamentais da realidade física. A modalidade de energia associada à matéria pela equação  $E=mc^2$  é a energia de repouso, inerente à massa de um objeto, mesmo quando ele está em repouso.

**Curiosologia.** A energia de repouso total do Universo físico pode ser calculada a partir da sua massa total estimada em  $10^{55}$  kg. Aplicando a equação  $E=mc^2$  a energia de repouso total do Universo é de  $9 \times 10^{71}$  joules.

**Questionologia.** Diferentes substâncias têm diferentes formas de armazenar e distribuir energia. Entender as características das diferentes substâncias extrafísicas permitirá entender as diferentes formas de armazenamento e distribuição de energias destas *parasubstâncias*? Tal raciocínio valeria, por exemplo, para os veículos de manifestação da consciência? Qual a energia de repouso do energossoma, veículo semifísico?

## 06. ENERGIA E CONSCIENCILOGIA

**Consciência.** No paradigma consciencial a consciência é o ego ou “substrato do princípio consciencial individualizado, estado de consciência irreduzível, fundamento de todos os estados de consciência” (VIEIRA, 2008, p. 237), capaz de pensar, sentir e utilizar as energias existentes no Cosmos multidimensional para sua manifestação e existência (KLEIN, 2020). *Consciência: verdadeiro eu. Consciência: realidade eterna.*

**Conscienciologia.** Para desenvolver correlações argumentativas com os conceitos apresentados até esta sessão do artigo, seguem, em ordem lógica, 12 premissas essenciais do *Corpus* conscienciológico (VIEIRA, 2013a, p. 590):

01. **Bases.** Há 2 elementos ou realidades básicas no Universo multidimensional: a consciência e a energia.

02. **Consciência.** A consciência não é energia. A consciência utiliza a energia em suas manifestações.

03. **Matéria.** A matéria é um dos estados possíveis da energia.
04. **EI.** A *energia imanente* (EI), está em toda parte, ou em todas as dimensões conscienciais. Não se sabe como a EI surgiu.
05. **EC.** Toda energia usada ou relacionada à consciência (EC) deriva da EI.
06. **Vida intrafísica.** O soma se une ao psicossoma pelo energossoma, todos diferentes estados da *energia imanente* (EI) agora considerada *energia consciencial* (EC).
07. **VMC.** Os veículos de manifestação da conscin e da consciex são estados da energia imanente (EI) agora considerada energia consciencial (EC).
08. **União.** A consciência não se une diretamente ao soma (corpo biológico).
09. **Energossoma.** A consciência não se une diretamente ao energossoma.
10. **Psicossoma.** A consciência não se une diretamente ao psicossoma.
11. **Mentalsoma.** A consciência se une diretamente ao mentalsoma, ou mais apropriadamente ao paracérebro, considerado essência primordial de toda manifestação do ego, ultressência consciencial e núcleo indescartável inclusive da Consciex Livre (CL) (VIEIRA, 2014, p. 372 e 953).
12. **Paracérebro.** Certas características do mentalsoma, paracérebro e da consciência se confundem e são difíceis de serem diferenciadas. Nesse caso, “o conceito ou entendimento do que são a energia e a consciência se confundem”, denunciando o desconhecimento intrafísico sobre o tema em nosso atual nível evolutivo na Terra. A seguir, em ordem alfabética, 3 sentenças exemplificando o tema:

I. **CL.** “Novos desafios evolutivos se abrem à frente do Serenão, agora Consciex Livre, liberto da serialidade das vidas intrafísicas, manifestando-se diretamente pelo mentalsoma, ou, mais apropriadamente, pelo paracérebro” (VIEIRA, 2014, p. 949, v. Megalegadologia).

II. **Dessomatologia.** “Com a dessoma e a evolução continuada, do corpo humano mais formoso somente uma migalha permanece ou segue sempre com a consciência: o paracérebro” (VIEIRA, 2014, p. 833, v. Interparacerebrologia).

III. **Substância.** “O autodiscernimento é a substância mais íntima a qual é reduzido o microuniverso consciencial formando o paracérebro” (VIEIRA, 2014, p. 107, v. Alteraciologia).

**Paracerebrologia.** Talvez o que explique, ao menos em parte, por que o mentalsoma (paracérebro) é capaz de atributos tão ignotos esteja bastante relacionado às característica da substância da qual ele é feito, a hipotética substância quintessenciada do paracérebro, imune aos campos espaço-temporais e capaz de operar pararealidades intrínsecas e extrínsecas muito além da velocidade da luz.

**Raciocinologia.** A partir das afirmações trazidas até agora nesse artigo é possível ponderar sobre o conceito de energia na Conscienciologia em cotejo com o conceito de energia e matéria na Física:

#### I. **Matéria.**

**Conscienciologia:** matéria é energia.

**Física:** matéria é tudo aquilo que tem massa e ocupa espaço, é composta por partículas fundamentais, como átomos e moléculas, que constituem os objetos físicos que podemos ver, tocar e medir. Possui propriedades como massa, volume e densidade. Pode existir em diferentes

estados físicos, como sólido, líquido, gás e plasma. Embora a matéria possa conter energia (por exemplo, na forma de energia de repouso associada à massa), matéria e energia não são a mesma coisa, são conceitos distintos e inter-relacionados por meio da equivalência entre massa e energia estabelecida pela equação de Einstein.

## II. Energia.

**Conscienciologia:** substância imanente em todo o Universo, da qual todas as demais substâncias, inclusive as intrafísicas, são derivadas, exceto a consciência.

**Física:** é uma propriedade de sistemas físicos e pode existir em várias formas, como energia cinética, potencial, térmica, elétrica, química, nuclear e radiante. A equação  $E=mc^2$  revela que a massa pode ser vista como uma forma concentrada de energia. No contexto da relatividade, massa e energia são intercambiáveis e podem ser convertidas uma na outra.

**Argumentologia.** Conclusão: energia para a Conscienciologia e para a Física não são a mesma coisa. Não seriam a mesma coisa mesmo que a Física conseguisse mensurar as realidades extrafísicas. Nesse caso a energia *extrafísica* seria uma propriedade intrínseca às substâncias e sistemas extrafísicos. Possivelmente a classificação seria algo análogo à “*parasubstância* contendo *paramassa* com respectivas modalidades de *paraenergia*”.

**Extrafísicologia.** O que chamamos de energia na Conscienciologia é a substância extrafísica da qual é possível mensurar características específicas e da qual todas as demais substâncias extrafísicas derivam (mais adiante neste artigo será associada à *energia imanente* (EI) e ao *arché* dos gregos).

## 07. COMPREENDENDO MELHOR A BIOENERGIA

**Bioenergias.** As bioenergias são as *energias da vida*, ou ainda, as *energias imanentes* (EIs) disponíveis para as consciências se manifestarem, assim como, as *energias conscienciais* (ECs), ou seja, aquelas mesmas energias imanentes (EIs) quando utilizadas pelas consciências em sua manifestação (VIEIRA, 2005).

**Observaciologia.** No universo das atividades parapedagógicas, a definição acima é amplamente aceita e considerada correta. No entanto, nem sempre há consenso sobre se a definição (da bioenergia) abrange todas as modalidades de energia, sejam elas físicas, extrafísicas, ou em todas as dimensões e realidades energéticas possíveis.

**Dimener.** Em geral, quando o termo bioenergias é utilizado nos tratados essenciais da Conscienciologia, seu significado mais comum está relacionado às energias do energossoma, por exemplo, a *energia consciencial* (EC) do ser humano e a *energia imanente* (EI) nas plantas, ou está relacionado à dimener – dimensão  $3 \frac{1}{2}$  (considerada o energossoma da Terra ou do Universo).

**Exemplologia.** A seguir, em ordem didática, 5 exemplos do uso do termo bioenergias no sentido de energias do energossoma, extraídos dos tratados conscienciológicos:

1. **Exteriorização:** “sua capacidade de exteriorizar o holochakra, ou a bioenergia (campo bioenergético)” (VIEIRA, 2008, p.261).

2. **ECs:** “exercitar a mobilização básica das energias conscienciais ou bioenergias, ou começar a estudar mais acuradamente a Medicina Chinesa ou a Acupuntura, os seus meridianos, pontos e canais de energia (*nadis*)” (VIEIRA, 2008, p.303).

3. **Holochacra:** “a resposta-solução a esta pergunta-dilema está no domínio pessoal da bioenergia (Holochacralogia)” (VIEIRA, 2008, p.368).

4. **EV:** “dominar as manobras de recepção, transmissão e autodefesas energéticas, através da mobilização autoconsciente das bioenergias” (VIEIRA, 2021, p. 1044).

5. **Conscienciogramologia:** pergunta 280, folha de avaliação 14 da obra Conscienciograma, referente à bioenergética - Aplicabilidade (Emprego das Bioenergias) – “Uma conscin que emprega sempre corretamente os chacras básicos entre si” (VIEIRA, 1996, p. 78).

**Confirmaciologia.** Na sentença a seguir o autor não deixa dúvida sobre o significado da bioenergia associado ao padrão de energias características da dimener:

A bioenergia é empregada pelo Serenão na dimensão física e também, de algum modo, em algumas dimensões extrafísicas ainda muito paratroposféricas, a baratrosfera. Assim como a realidade extrafísica invade a realidade biológica, a bioenergia invade a realidade extrafísica (VIEIRA, 2007, p. 980).

**Bioenergotaxonomia.** Do ponto de vista da classificação geral (Tipologia) as bioenergias podem ser classificadas em diferentes modalidades, por exemplo (LEIMIG, 2023):

1. **Aeroenergia.** A bioenergia presente nas massas de ar, ventos, brisas, tufões.
2. **Cosmoenergia.** A bioenergia dissipada pelo espaço interestelar, cósmico.
3. **Energias conscienciais (ECs).** A *energia imanente* (EI) qualificada pela pensenidade humana.
4. **Fitoenergia.** A bioenergia típica das plantas (musgos, ervas, árvores).
5. **Geoenergia.** A bioenergia ínsita nos solos, sedimentos e rochas.
6. **Hidroenergia.** A bioenergia inerente às massas de água, nascentes, correntes, cachoeiras, rios e mares.
7. **Zooenergia.** A bioenergia típica dos animais, invertebrados e vertebrados.

**Acertologia.** Conclusão: o termo bioenergia se refere às *energias imanentes* (EIs) e *energias conscienciais* (ECs) características da dimener, incluindo, por exemplo, o energossoma das conscins, os bolsões bioenergéticos, certas comunexes atrasadas ou baratrosféricas, os duplos de objetos físicos, e outras realidades semifísicas capazes de energizar as realidades físicas, sejam elas minerais (geoenergia), inorgânicas (hidroenergia), orgânicas (fitoenergia e zooenergia) e somáticas intrafísicas (fitoenergia e zooenergia).

## 08. AMBIVALÊNCIA ENERGIA IMANENTE-ENERGIA CONSCIENCIAL

**Logicologia.** Se (1) quando a energia imanente (EI) usada pela consciência se torna *energia consciencial* (EC) e (2) a fitoenergia e zooenergia são classificadas como *energias imanentes* (EIs) mesmo quando usadas pelas consciências (animais e vegetais), há um problema lógico evidente na conceituação. Tal problema é comumente descartado pela afirmação de a zooenergia ou fitoenergia poderem ser consideradas *energia imanente* (EI) por suas características se assemelharem às da *energia imanente* (EI) propriamente dita.

**Definologia.** Tal problema lógico está associado à opção por definir *energia consciencial* (EC), a partir do *uso* ou não pela consciência, sem menção aos seus *atributos ou características* intrínsecas.

**Proposiciologia.** A fim de resolver tal problema, poder-se-ia:

1. **Definologia.** Definir a *energia consciencial* (EC) pelo seu uso (definição atual) e, também, por alguns de seus atributos (adicionados à definição atual). Sugere-se o atributo informação, ou seja, a descrição completa do estado de um sistema (carga de informação, padrões de informação).

2. **Zooenergia e fitoenergia.** Manter inalterado o conceito de zooenergia (bioenergia típica dos animais) e fitoenergia (bioenergia típica das plantas), e subclassificar a zooenergia e a fitoenergia em duas modalidades: *energia imanente* (EI) ou *energia consciencial* (EC) – em função das características informacionais (pensamentos e sentimentos) impregnadas ou moduladas na energia em classificação.

**Extraterrestriologia.** Tal subclassificação possibilita maior amplitude e validade do conceito, por exemplo, abrangendo possíveis diferenças de espécies e bioenergias extraterrestres. A existência de um fitopensene extraterrestre de nível evolutivo muito maior em comparação ao da Terra poderia não ter suas energias classificáveis em *energia imanente* (EI). A extraterrestriologia pode surpreender.

Na comunex Pombal, um dos múltiplos campi dos Cursos Intermissivos (CIs), havia a girafinha extraterrestre capaz de telepatizar. Por esse parafato, vamos reconhecer que existem elos evolutivos desconhecidos nas manifestações dos princípios conscienciais e ainda muito mais complexos do que todas as expressões conhecidas da Biologia na Terra (VIEIRA, 2021, p. 1577).

**Epiconscienciologia.** Tal proposta de solução também resolve o aparente paradoxo de considerarmos a energia exteriorizada, por exemplo, pelos serenões e Consciexes Livres (CLs), considerada uma modalidade de *energia imanente* (EI) mesmo sendo claramente *energia utilizada pela consciência em suas manifestações*.

**Raciocinologia.** Assim como o conceito de Cosmoética elevou o conceito de *ética ao patamar universal*, multidimensional, multiplanetário e consciencial, a revisão proposta dos conceitos fundamentais de *energia imanente* (EI) e *energia consciencial* (EC) amplia o espectro de aplicação de tais conceitos, abrangendo maior conjunto de realidades e pararealidades, tornando-os mais amplos e coerentes com o paradigma consciencial.

## 09. ESQUEMA DIDÁTICO DAS REALIDADES E PARAREALIDADES

**Didaticologia.** A partir dos raciocínios elaborados até agora é possível sintetizar a classificação das realidades e pararealidades existentes no Cosmos segundo a Conscienciologia.

Dimensões	Física	Dimener (3 1/2)	Extrafísica Propriamente Dita	Mentalsomática
<b>Realidades Pararrealidades</b>	(1) Consciências, (2) Energia: <i>Energias Imanentes</i> (EIs) e <i>Energias Conscienciais</i> (ECs)			
<b>Veículos</b>	Soma	Energossoma	Psicossoma	Mentalsoma
<b>Energias</b>	Físicas, semifísicas, materializações, ectoplasma, (ECs e EIs)	Bioenergias semifísicas, ectoplasma, morfopenses, (ECs e EIs)	Extrafísicas, morfopenses, (ECs e EIs)	Extrafísicas, EC semelhante à EI, (ECs e EIs)
<b>Bioenergias</b>				
<b>Densidade energética</b>	Diminui da dimensão física para a extrafísica (hipótese)			
<b>Frequência e intensidade energética</b>	Aumenta da dimensão física para a extrafísica (hipótese)			
<b>Níveis evolutivos característicos</b>	Toda escala evolutiva exceto CLs		Consciências após segunda dessoria	Consciexes Livres (CLs)
<b>Sociologia e Parassociologia</b>	Sociologia multiecológica de conscins	Consciências baratrosféricas, consréus	Consciências após segunda dessoria, intermissivistas	Consciexes Livres (CLs)
<b>Exemplos de realidades e pararrealidades</b>	Elétrons, átomos, água, prédios, carros, montanhas	Bioenergias, energias gravitantes, duplos de objetos, baratrosfera	Comunexes avançadas, Curso Intermissivo (CI), <i>Concha Acústica</i>	Mentaissomas
<b>Volitação</b>	Muito difícil	Difícil	Mais fácil e Normal	Normal
<b>Espaço-Tempo</b>	Relatividade Geral e Especial; forte Influência de campos gravitacionais, velocidade menor que a da luz	Influência reduzida do tempo e espaço - parafenômenos diversos	Menor influência do tempo, espaço e realidades físicas e semifísicas, velocidades maiores que a da luz	Tempo e espaço não existem ao modo compreendido na intrafiscalidade
<b>Legislogia</b>	Leis Físicas	Leis Semifísicas	Leis Parafísicas	

Figura 1: Quadro Didático das Realidades e Pararrealidades do Cosmos – Fonte: autor.

**Essenciologia.** Todas as realidades e pararrealidades, ou conjuntos de realidades e pararrealidades possíveis, são diferentes estados ou derivam das energias e das consciências.

**Interaciologia.** A complexidade aparentemente infinita do Cosmos resulta da interação entre energias e consciências. Qualquer local, dimensão, ser vivo, objeto e até mesmo o tempo é composto ou resulta desta interação. Logo, é possível inferir existirem apenas *estados conscienciais* e *estados energéticos* na infinidade de estados das realidades e pararrealidades do Cosmos.

**Substância.** Quando considerada realidade ou *pararrealidade* essencial do Cosmos, notadamente extrafísico, a *energia é substância* (sentido filosófico ou epistemológico) ou *parasubstância* (sentido *parafísico*). Esse é o sentido do conceito de energia na Conscienciologia.

**Trabalho.** A substância energia, em suas diversas formas físicas e extrafísicas, presente em todo o Universo, permite a manifestação da consciência em diferentes dimensões, está intimamente ligada ao comportamento, propriedades e interações das demais substâncias derivadas de si, assim como está intimamente ligada ao comportamento, propriedades e interações dos sistemas do Universo multidimensional, incluindo a capacidade de realizar trabalho ou produzir mudanças físicas e extrafísicas.

**EC.** A *energia consciencial* (EC) é a *energia imanente* (EI) empregada pela consciência nas pensenizações ou manifestações em geral. A consciência realiza trabalho consciencial por meio do uso da substância energia, tal trabalho converte, transforma ou modula as energias utilizadas em *energias conscienciais* (ECs). A energia não tem volição. A consciência pela volição determina a modalidade e qualidade do trabalho consciencial a ser realizado por meio das energias utilizadas para tanto.

*A energia consciencial (EC) é a pedra de toque inicial, o gatilho, o detonador e o tiro de meta pessoal. A EC da pessoa, perante as realidades e pararealidades das consciências e do Cosmos, é também o sangue do holossoma (VIEIRA, 2013a, p. 619, v. Energossomatologia).*

**EI.** A *energia imanente* (EI) é primária, pura, neutra, dispersa em todo o Universo e disponível para a manifestação da consciência. A *energia imanente* (EI) é dócil para a consciência que sabe utilizá-la, ou seja, não oferece resistência para sua utilização.

**Arché.** A *energia imanente* (EI) é substância essencial do Universo, da qual derivam as dimensões (física, semifísica, extrafísica), os veículos de manifestação da consciência (soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma) e, possivelmente, todas as demais realidades energéticas e seus atributos. Por tais características a *energia imanente* (EI) pode ser o que os antigos gregos denominavam *arché* (ou *ápeiron* para Anaximandro), princípio fundamental ou a substância primordial que explica e fundamenta a origem da Natureza (*physis*) de todas as coisas.

O “motor da voragem das manifestações do Cosmos” parece agir a partir da *energia imanente* (EI), gerando as sincronidades e a interatividade, atuando sobre todas as consciências e em todas as realidades (VIEIRA, 2018, p. 11100, v. Fluxo cósmico).

**Parafísica.** Se (1) a consciência se manifesta dentro dos limites e possibilidades de seus veículos de manifestação e das dimensões conscienciais, ambas realidades energéticas, e sendo ela mesma, (2) a consciência, diferente da energia, porém, até agora, sempre estudada a partir de sua manifestação energética, (3) sendo a Física a área da ciência convencional dedicada ao estudo das realidades estruturantes do Universo físico (substâncias e suas propriedades), e, ainda, sendo que (4):

as implicações da consciência com a energia já foram estabelecidas; [...] que o espaço-tempo tem existência física complementar, e em diferentes referenciais o tempo flui de maneira diferente; que o ato de observar ou tentar medir interfere intrinsecamente nas medidas do mundo atômico, estabelecendo com isto a pedra fundamental da mecânica quântica; que a consciência se interconecta, de modo íntimo, com todos os distritos vitais existentes, afetando o Universo, inclusive de modo relativo ao passado, presente e futuro, seja como ponto invisível ou mundo de vitalidade fecundante, surge a necessidade da vinculação da Física com a Parafísica, interconectada à projeção consciente, uma como instrumento da outra, em um sentido complementar de

interação. Ocorre, assim, a emergência hoje de nova Ciência Natural, a Parafísica, através do casamento de sofisticada metodologia de pesquisa, instrumentos, novas conceituações mais amplas e uma visão expansiva da natureza do Homem, dedicada ao estudo da física dos processos parapsíquicos, incluindo, aqui, a Projeciologia (VIEIRA, 2008, p. 100).

**Conscienciologia.** Assim como a Física é estruturante ou fundamental para a Química, Biologia, Geologia, Astronomia, Astrofísica, Engenharias, Ciências Ambientais, Ciência dos Materiais e Medicina, a Parafísica há de ser útil ao desenvolvimento das especialidades conscienciológicas.

**Exemplologia.** Compreender o processo de funcionamento das energias e suas relações com a estrutura das dimensões conscienciais, pode auxiliar no desenvolvimento da lucidez da consciência, a exemplo do relato projetivo a seguir:

Você pensa que ligou as lâmpadas. Parece que você ligou, mas na realidade, não ligou. Tente e observe. O que pensar acontece, porque a vontade o deseja, mas a vontade só atua nesta dimensão onde você está agora e não sobre a dimensão física que vê, parece tocar, mas não toca. [...] Não se preocupe em mover os objetos intrafísicos. Para isso será necessário haver maior dispêndio das suas energias, quando há maior densidade na sua corporificação. Transitando como está, mais sutil, não há desgaste de forças semimateriais (VIEIRA, 1995, p. 119).

**Sabedoria.** Importa saber distinguir a dimensão existencial intrafísica das dimensões extrafísicas, ou seja, as realidades e pararealidades, a fim de atuar de modo cosmoético, evolutivo e prioritário nas manifestações conscienciais (VIEIRA, 2021).

**Experimentologia.** Importa, também, considerar as realidades extrafísicas quanto à constituição energética das dimensões física, semifísica e extrafísica, em plena fase de *Reurbanização Extrafísica Terrestre* (Reurbex), outro estudo no qual a Parafísica pode contribuir. Por exemplo, a recente experiência pessoal deste autor em Biene (Suíça) em junho de 2024, a aproximadamente duas horas da região onde viveu o Ser Serenão denominado Reurbanizador, líder dos trabalhos de reurbanização na Terra (VIEIRA, 2014, p. 57 e 173).

**Vivência.** Após alguns dias de interação com as energias de diferentes localidades da região, as percepções energéticas da dimener informavam algo sem conteúdo evidente. Holopense “sem tempero, sem sal, sem informação”. A estranheza levou à reflexão inspirada em contexto assistencial de curso conscienciológico: a limpeza da dimener, da baratrofera, nos processos de reurbanização, pode deixar as energias do local, muitas vezes, “como se fosse imóvel (apartamento) novo”, ao aguardo das informações advindas de seus novos moradores para estabelecer o padrão holopensênico do local.

**Reurbanologia.** A Parageografia Terrestre, a partir das paradimensões e parageoenergias, devido à Reurbex, está sendo alterada como nunca anteriormente, em toda a História Humana (VIEIRA, 2014, p. 1157, v. Parageopoliticologia)

**Autoflexologia.** Quais os efeitos bioenergéticos das oficinas extrafísicas pessoais na assistência interdimensional de reurbanização extrafísica? Importam a proxêmica, os vetores de direção e intensidade de campo a partir da enfermaria parassanitária funcional, por exemplo, da conscin ofexista Serenona? “A ofex do Serenão, mesmo humano, podendo ser eficiente hospital no emprego da capacidade fundamental da ectoplasmia nos paraprocedimentos interassistenciais da ofex” (VIEIRA, 2014, p. 1159, v. Parageopoliticologia).

**Parageopoliticologia.** Como definir a localização da ressonância e constituição da ofíex em vida crítica, planejada por séculos, para limpar a dimensão da Terra das energias patológicas advindas de imaturidades multimilenares? Algum conhecimento sobre campos energéticos e bioenergéticos parece necessário.

**Energossomatologia.** A vitalidade da consciência está relacionada à quantidade de energia mobilizada conscientemente ou inconscientemente a partir do energossoma, seja em estado de coincidência ou descoincidência dos veículos.

**Evoluciologia.** Importa considerar o impacto do domínio das energias no processo evolutivo consciencial constituindo série de conquistas evolutivas acumuladas em várias vidas humanas e multimilênios sendo tal domínio praticamente sinônimo de 7 condições intraconscientes fundamentais (VIEIRA, 2014, p. 149, v. Antienvelhecimentoologia):

1. **Autequilíbrio:** o caminho aberto para a Serenologia.
2. **Autodiscernimento:** a autodistinação das pararealidades do Cosmos.
3. **Auto-Homeostase:** a saúde pessoal em bases holossomáticas.
4. **Autoinconflictividade:** a pacificação íntima da megafraternidade.
5. **Autolucidologia:** a hiperacuidade consciencial da Erudiciologia.
6. **Autoparapsiquismo:** a autoparaperceptibilidade multidimensional.
7. **Autopriorização:** o estabelecimento dos objetivos evolutivos.

**Energossomatologia.** “O primeiro ato, mais inteligente, da consciência lúcida é dominar as *energias conscienciais* (ECs) do energossoma, pois esta vida humana é energética” (VIEIRA, 2014, p. 803, v. Instantaneologia).

**Extrafisicologia.** Analogamente, para a consciência lúcida, seria o primeiro ato mais inteligente, dominar as *energias conscienciais* (ECs) do psicossoma, pois sua vida consciencial extrafísica é energética?

**Inferenciologia.** Analogamente, para a consciência lúcida, em qualquer dimensão de manifestação ou estado consciencial, inclusive quando projetada, o primeiro ato mais inteligente é dominar as *energias imanes* (EIs), as *energias conscienciais* (ECs) e as bioenergias. Isso porque, até onde sabemos, a vida consciencial sempre ocorre por meio das energias estruturantes das realidades e pararealidades do Cosmos.

## 10. CONCLUSÃO

**Paradigmologia.** As energias e as consciências são as realidades básicas do Cosmos. A *energia imanente* (EI) é a pararealidade ou parasubstância primária, pura, neutra, dispersa em todo o Universo e disponível para a manifestação da consciência. Da *energia imanente* (EI) derivam as demais modalidades de energias, as dimensões (física, semifísica, extrafísica), os veículos de manifestação da consciência (soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma) e até mesmo o espaço-tempo e suas Leis.

**Arché.** Por tais características a *energia imanente* (EI) pode ser o que os antigos gregos denominavam *arché* (ou *ápeiron* para Anaximandro), princípio fundamental ou a substância primordial que explica e fundamenta a origem da Natureza (*physis*) de todas as coisas.

**EC.** A *energia consciencial* (EC) é a *energia imanente* (EI) empregada pela consciência nas pensenizações ou manifestações em geral. A consciência realiza trabalho consciencial por meio do uso da substância energia, tal trabalho converte as energias utilizadas em *energias cons-*

*cienciais* (ECs). A energia não tem volição. A consciência pela volição determina a modalidade e qualidade do trabalho consciencial a ser realizado por meio das energias utilizadas para tanto.

**Definologia.** As *bioenergias* são as substâncias extrafísicas e semifísicas energizadoras da vida intrafísica, classificadas em *energia imanente* (EI) ou *energia consciencial* (EC), por exemplo, o energossoma das conscins de todos os reinos, filos, classes, ordens, famílias, gêneros e espécies, as energias dos duplos dos objetos, dos holopenses humanos, de certas comunexes e da própria dimener (dimensão  $3 \frac{1}{2}$ ), considerada o energossoma da Terra e do Universo.

**Energossomatologia.** As bioenergias, em suas múltiplas modalidades, estão disponíveis às conscins, para suas manifestações e pensenizações.

**Multidimensiologia.** As energias e as dimensões energéticas estão didaticamente classificadas e subdivididas nos estudos da Conscienciologia, porém são realidades existentes além da didática. São substâncias no sentido filosófico, *parasubstâncias* no sentido *parafísico*, e existem independente das classificações definidas para fins de estudo.

**Ofexologia.** Mesmo os Seres Serenões ainda precisam (ou optam) ressomar e, em alguns casos, constituir *oficina extrafísica* (ofix) pessoal para potencializar sua atuação assistencial, notadamente quanto à aplicação das bioenergias.

**Cosmologia.** As Leis que regem o Universo Intrafísico devem derivar das Leis que regem toda a extrafiscalidade se considerarmos um conjunto único intrafísico e extrafísico enquanto características de um mesmo espaço multidimensional, realidades derivadas de uma mesma realidade mais essencial, realidade primeira de todas as substâncias, energias essenciais, primárias e imanentes. Talvez alguma modalidade de *energia imanente* (EI) contenha em si todas as possibilidades de realidades do Cosmos e todas as suas Leis.

**Inferenciologia.** É possível conjecturar, em analogia ao espaço-tempo relativístico intrafísico, existir também, na extrafiscalidade, o espaço-tempo extrafísico, *singular*, compreensível ao modo de espaço-tempo multidimensional, da qual todas as Leis dos ambientes intrafísicos e extrafísicos são derivadas ao modo de consequências naturais, a derradeira *teoria unificadora* das realidades e pararealidades. O *todo* precisa permitir a existência de suas *partes*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTÓTELES. **Metafísica.** Tradução, introdução, notas, bibliografia, glossário e índice onomástico de Carlos Humberto Gomes. Revisão de Graça Vidal. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2021. E-pub. p. 28, 68, 325, 688-689.
- BAKER, Joanne. **50 ideias de física quântica que você precisa conhecer.** Tradução de Rafael Garcia. 1. ed. São Paulo: Planeta, 2015. p. 9-38, 45-47, 100-103, 125-131, 149-163, 192-242, 298-314.
- HEWITT, Paul G. **Física conceitual.** 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2023. E-pub. p. 17, 107, 126 a 136, 237-245, 251-254, 325, 352, 384-387, 396-398, 464, 465, 474, 489, 499, 520, 549-553, 557, 666-681, 687-708, 728-738, 755-793.
- KLEIN, William. Ensaio sobre aprendizagem evolutiva. **Revista de Parapedagogia.** Anais do V Simpósio de Parapedagogia. Foz do Iguaçu, v. 10, n. 10, p. 101-110, out. 2020.
- LEIMIG, Roberto; Bioenergogaxonomia (N. 2.326; 14.06.2012); Verbete; *In*: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia.** 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; p. 7.816-7.821.

- ROCHA, José Fernando M. (Org.). **Origens e evolução das ideias da física**. Salvador: EDUFBA, 2011. ePUB. p. 48-62, 174-214, 342-345, 374-377, 389-393, 451-454.
- SAGAN, Carl. **Cosmos**. Tradução de Alceu Chiesorin Nunes. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. p. 339.
- SARAIVA, Maurício. **Os manuscritos de Mileto**. Porto Alegre: Simplíssimo Editora, 2017. p. 66 e 67.
- TYSON, Neil Degrasse. **Astrofísica para apressados**. 1. ed. São Paulo: Planeta, 2017. p. 31-32, 40-41, 62-63, 76-78, 130-131.
- VIEIRA, Waldo; **700 experimentos da Conscienciologia**. Tratado; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; alf.; geo.; ono.; br.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013a; p. 73, 286, 384, 590.
- \_\_\_\_\_; **Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral**. Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996. p. 78.
- \_\_\_\_\_; **Dicionário de argumentos da Conscienciologia**. Foz do Iguaçu, PR; Editares, 2014. p. 57, 107, 149, 173, 374, 619, 803, 833, 949, 1157 e 1159. Verbetes Alteraciologia, Antienvhecimento-ologia, Autoparacerebrologia, Energossomatologia, Instantaneologia, Interparacerebrologia, Megalegaldologia, Parageopoliticologia, Parageopoliticologia.
- \_\_\_\_\_; Fluxo Cósmico (N. 245; 26.05.2006); Verbetes; *In*: Vieira, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**. 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.722 a 16.724; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 23.08.2024; 16h17.
- \_\_\_\_\_; **Homo sapiens pacificus**. 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 980.
- \_\_\_\_\_; **Homo sapiens reurbanisatus**. 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; aglos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 5 Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005. p. 198.
- \_\_\_\_\_; **Léxico de ortopensatas**. revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.048 p.; Vol. II; 652 conceitos analógicos; 1 esquema da evolução consciencial; 7.518 verbetes; 25.183 ortopensatas; 2ª Ed.; rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021. p. 1044, 1057, 1207 e 1577.
- \_\_\_\_\_; **Projeções da consciência: diário de experiências fora do corpo físico**. 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 E-mail; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; rev.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1995. p. 119 e 120.

**William Klein, 50 anos (2024)**. Licenciado em Física pela UFPR, pós-graduado em (1) Neurociências do Comportamento Humano, (2) Ciências Humanas: Sociologia, História e Filosofia e (3) Psicologia da Educação pela PUC-RS. Presidente fundador da Reaprendentia. Voluntário da Conscienciologia desde 1992 e da Reaprendentia desde 2007, professor de Conscienciologia desde 2000, tenepessista. E-mail: [k.william@me.com](mailto:k.william@me.com).